

## NOTA DE SOLIDARIEDADE

O Instituto Brasil Palestina (IBRASPAL) repudia veementemente os atos de perseguição que a Profa. Dra. Francirosy Campos Barbosa vem sofrendo no exercício de suas atividades como professora e pesquisadora. É inaceitável, em qualquer estado democrático, que uma pesquisadora seja perseguida por expressar seu ponto de vista construído com base em anos de pesquisa nas mais importantes instituições de ensino do mundo.

O processo de perseguição teve início no ano passado e vem se intensificando, com o envio de mensagens para as instituições onde a professora é convidada para a realização de palestras, cursos ou quaisquer outras atividades acadêmicas. As mensagens às reitorias tentam difamá-la no intuito de as instituições desistirem de tê-la como palestrante, por conseguinte, impedindo a exposição de aspectos de suas pesquisas que incomodam os deflatores da violência na Palestina.

Tanto seus trabalhos sobre o Islã, quanto sobre a Palestina, são importantes para que visões preconceituosas e distorcidas não perdurem junto à sociedade brasileira, daí a necessidade de reforçar sua atuação no meio acadêmico e junto à mídia, de modo geral.

O IBRASPAL lamenta que haja pessoas que tentem silenciar a voz da Profa. Francirosy através da difusão de mentiras e *fakenews*, e se posiciona ao lado dela por reconhecer a seriedade do trabalho desenvolvido por essa renomada pesquisadora.

Brasília, 27 de abril de 2022

Dr. Ahmed Shehada  
Presidente do Ibraspal

